

Mapeamento e pesquisa histórica e etnográfica da Capoeira no estado do Tocantins

Mapping and historical and ethnographic research of Capoeira in the state of the Tocantins

Juliana Ricarte Ferraro¹ 

Carolina Machado Rocha Busch Pereira² 

¹ Universidade Federal do Tocantins, Porto Nacional, Tocantins, Brasil.
e-mail: juferraro@uft.edu.br

² Universidade Federal do Tocantins, Porto Nacional, Tocantins, Brasil.
e-mail: carolinamachado@uft.edu.br

RESUMO

Este artigo apresenta o projeto do Mapeamento e Pesquisa Histórica e etnográfica dos mestres, grupos e praticantes de Capoeira existentes no Estado do Tocantins – etapa III, que abrange os municípios de: Aliança do Tocantins, Alvorada, Araguaçu, Brejinho de Nazaré, Cariri do Tocantins, Chapada da Areia, Cristalândia, Crixás do Tocantins, Dueré, Fátima, Figueirópolis, Formoso do Araguaia, Gurupi, Jaú do Tocantins, Lagoa da Confusão, Nova Rosalândia, Oliveira de Fátima, Peixe, Pium, Pugmil, Sandolândia, Santa Rita do Tocantins, Sucupira, Talismã, e a capital Palmas. O trabalho encontra-se em andamento por isso os resultados são provisórios, mas neste artigo é possível conhecer a metodologia da investigação, cronograma, objetivos e resultados parciais.

PALAVRAS-CHAVE: Capoeira. Patrimônio Cultural. Tocantins.

| 1

ABSTRACT

This article presents the Historical and Ethnographic Mapping and Research project of the masters, groups and practitioners of Capoeira in the State of Tocantins - stage III, that covers the municipalities of: : Aliança do Tocantins, Alvorada, Araguaçu, Brejinho de Nazaré, Cariri do Tocantins, Chapada da Areia, Cristalândia, Crixás do Tocantins, Dueré, Fátima, Figueirópolis, Formoso do Araguaia, Gurupi, Jaú do Tocantins, Lagoa da Confusão, Nova Rosalândia, Oliveira de Fátima, Peixe, Pium, Pugmil, Sandolândia, Santa Rita do Tocantins, Sucupira, Talismã, and the capital Palmas. The work is in progress so the results are provisional, but in this article it is possible to know the research methodology, schedule, objectives and partial results.

KEYWORDS: Capoeira. Cultural Heritage. Tocantins.

Recebido: 02/09/2020 | Publicado: 14/10/2020

¹ Professora Adjunta da Universidade Federal do Tocantins (UFT), curso de História (Campus Porto Nacional) e Pesquisadora Coordenadora do Projeto mapeamento e pesquisa histórica e etnográfica dos mestres, grupos e praticantes de Capoeira existentes no Estado do Tocantins – Etapa III.

² Professora Adjunta da Universidade Federal do Tocantins (UFT), curso de Geografia (Campus Porto Nacional) e Pesquisadora de Campo do Projeto mapeamento e pesquisa histórica e etnográfica dos mestres, grupos e praticantes de Capoeira existentes no Estado do Tocantins – Etapa III.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo visa apresentar o projeto da Etapa III do Mapeamento e Pesquisa Histórica e etnográfica dos mestres, grupos e praticantes de Capoeira existentes no Estado do Tocantins, uma parceria da Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) do Tocantins, sendo o IPHAN uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Cultura que responde pela preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro, e a Universidade Federal do Tocantins (UFT).

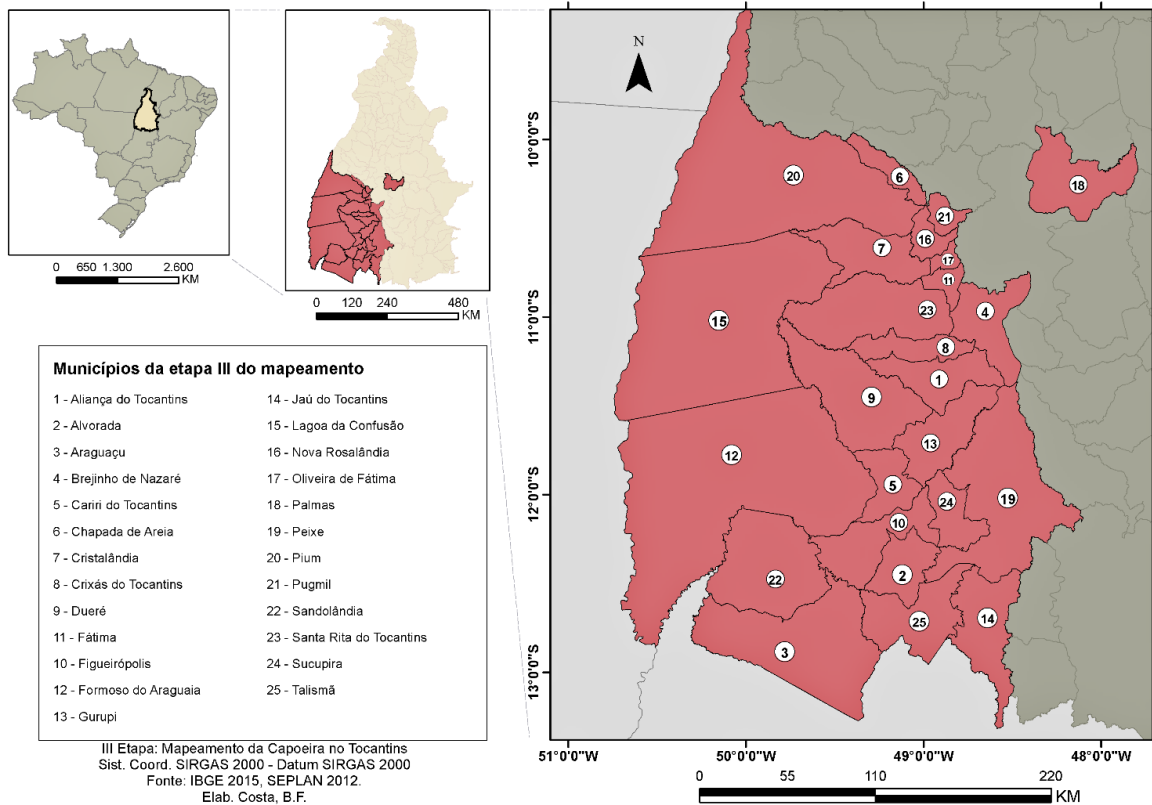
Tal projeto se justifica, conforme o Termo de Referência (IPHAN/TO, 2019) assinado, atrelado ao Decreto nº 3.551, publicado em 04 de agosto de 2000, que instituiu o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial que constituem patrimônio cultural brasileiro e criou o Programa Nacional do Patrimônio Imaterial (PNPI). O IPHAN vem promovendo e fomentando ações voltadas para a identificação, o reconhecimento e o apoio e fomento de bens culturais imateriais, dentre eles os saberes e fazeres da Capoeira.

Desde o registro em 2008, O Ofício dos Mestres de Capoeira inscrito no Livro dos Saberes e a Roda de Capoeira, no Livro das Formas de Expressão, originários dos estudos de identificação do bem focados nos estados de Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro, o IPHAN e suas superintendências buscam:

[...] ampliar as ações de identificação do bem registrado. Desta forma faz-se necessário o mapeamento da capoeira no estado do Tocantins, haja vista a inexistência de estudos concluídos desta natureza abrangendo todo o estado. Nesta perspectiva, a Superintendência do IPHAN no Tocantins vem buscando diálogo com a comunidade capoeirista do estado, visitando e dialogando com os detentores. (IPHAN/TO, 2019, p. 2)

Este mapeamento e pesquisa histórica e etnográfica dos mestres, grupos e praticantes de Capoeira existentes no Estado do Tocantins – Etapa III abrange os municípios de: Aliança do Tocantins, Alvorada, Araguaçu, Brejinho de Nazaré, Cariri do Tocantins, Chapada da Areia, Cristalândia, Crixás do Tocantins, Dueré, Fátima, Figueirópolis, Formoso do Araguaia, Gurupi, Jaú do Tocantins, Lagoa da Confusão, Nova Rosalândia, Oliveira de Fátima, Peixe, Pium, Pugmil, Sandolândia, Santa Rita do Tocantins, Sucupira, Talismã, e a capital Palmas, conforme Figura 1.

Figura 1. Mapa da área do Mapeamento da Etapa III.



Fonte: IBGE 2015, SEPLAN 2012.

| 3

Com exceção da capital Palmas, todos os outros municípios foram investigados e mapeados em 2019; apenas Palmas deveria ter sido realizada nos primeiros meses de 2020, mas diante do contexto de pandemia do Covid-19 e do decreto municipal de Palmas (nº 1856, de 14 de março de 2020) que suspendeu todas as atividades e instalou-se situação de *lockdown* para o município, sendo suspensas todas as atividades presenciais para trabalho de campo, e, seguiram, com muitas adaptações, em atividades remotas mediadas por recursos digitais de comunicação, entre os pesquisadores e detentores deste saber.

Os objetivos que nortearam esta etapa do Mapeamento da Capoeira foram:

- Produzir conhecimento histórico e etnográfico sobre a Capoeira no estado do Tocantins, seus mestres, grupos e praticantes nos municípios que são objeto deste Termo de Referência;
- Levantar a documentação histórica a respeito da Capoeira no Estado do Tocantins, incluindo acervos públicos e particulares;
- Realizar mapeamento dos mestres, grupos, praticantes e investigadores da Capoeira nos municípios, com intuito de auxiliar as ações da Salvaguarda;

d) Produzir um banco de dados digital para o Estado do Tocantins acerca do bem cultural em questão a fim de facilitar o acesso e disponibilizar para os detentores e futuras gerações.

Foram realizadas visitas em 11 (onze) cidades buscando mapear, conhecer e levantar a pesquisa histórica e etnográfica dos mestres, grupos e praticantes de Capoeira existentes em cada um dos municípios envolvidos na etapa III.

2 Equipe

A equipe formada foi formada através de edital de seleção, sob responsabilidade da UFT, a partir dos critérios a serem fornecidos pelo IPHAN, que deveria ser composta por: (1) Pesquisador Coordenador; (1) Pesquisador de Campo; (1) Pesquisador de Apoio à Pesquisa, e, mais (2) Estagiários.

Todos os pesquisadores deveriam apresentar pós-graduação (no mínimo mestrado) nas seguintes áreas do conhecimento: Ciências Sociais, Antropologia, Geografia ou História, sendo que o Pesquisador Coordenador deveria apresentar “comprovada experiência em pesquisa com patrimônio cultural, preferencialmente com realização de inventários ou pesquisas sobre bens culturais afro-brasileiros de natureza imaterial.” (IPHAN/TO, 2019, p. 8). E, os estagiários, deveriam cursar nível superior na área de humanidades ou ciências sociais aplicadas.

A seleção da equipe foi feita mediante Edital lançado pela Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (Proex) para selecionar Pesquisadores e Pesquisadoras da Universidade Federal do Tocantins para realização do Mapeamento e Pesquisa Histórica e Etnográfica dos Mestres, Grupos e Praticantes de Capoeira no Estado do Tocantins – Etapa III.

Após seleção e tramites administrativos a equipe deu início ao trabalho do mapeamento em 03 de outubro de 2019, conforme publicação oficial do IPHAN/TO com o Ofício N° 299/2019/DIVTEC IPHAN-TO/IPHAN-TO-IPHAN.

3 Atividades desenvolvidas

Conforme o Termo de Referência (IPHAN/TO, 2019) as atividades a serem desenvolvidas pela equipe de pesquisa, a fim de assegurar embasamento teórico e técnico para a Salvaguarda da Capoeira no Estado do Tocantins, foram:

- a) Levantamento do acervo documental oficial nos arquivos históricos que compõem a história da capoeira no Tocantins;
- b) Pesquisa histórica da capoeira no Tocantins e sua relação com a história da capoeira no Brasil;
- c) Caracterização histórica, sociocultural e territorial da capoeira na região foco do mapeamento;
- d) Identificação dos grupos de capoeira e sua trajetória, incluindo os extintos quando possível;
- e) Identificação dos mestres de capoeira com sua trajetória e “genealogia” da prática;
- f) A dinâmica da transmissão do saber entre as gerações de capoeiristas;
- g) A pedagogia da capoeira, sua história e continuidade;
- h) Identificar as novas práticas na capoeira, inovações e transformações da prática e sua interferência na tradição da capoeira;
- i) A musicalidade da capoeira: novos elementos, cantos, toques e instrumentos;
- j) A religiosidade em torno da capoeira, suas implicações na prática;
- k) Identificação tipológica das práticas e suas distinções, descrição sumária;
- l) Relações etno-religiosas da capoeira e as casas de matriz africana no Tocantins;
- m) Descrição do mercado de trabalho dos mestres de capoeira, da formação a oferta de trabalho, afim de conhecer a dinâmica trabalhista;
- n) Cadeia operatória da produção dos artefatos culturais gerados e adquiridos pela prática da capoeira e a dinâmica da sustentabilidade quando implicar recursos naturais;
- o) Diagnóstico preliminar socioeconômico dos capoeiristas da região objeto de estudo;
- p) A relação da capoeira nas microrregiões objeto da pesquisa (e município de Palmas - TO) com as regiões contempladas pela I e II Etapa do Mapeamento da Capoeira no estado do Tocantins.
- q) A relação da capoeira na região foco da III Etapa do Mapeamento com demais bens acautelados em âmbito federal (Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937; Lei nº 3.924, de 26 de julho de 1961; Decreto nº 3.551, de 04 de agosto de 2000 e Lei nº 11.483, de 13 de maio de 2007), estadual e municipal. (IPHAN/TO, 2019, p. 3-4)

4 Metodologia

A metodologia escolhida pela equipe para o Mapeamento da Capoeira na Etapa III está pautada nas metodologias de inventário elaboradas e implantadas pelo Departamento de Identificação e Documentação (DID) encontradas no Inventário Nacional de Referências Culturais (INRC), instrumento voltado para uma política direcionada à proteção do patrimônio cultural imaterial.

O Inventário Nacional de Referências Culturais (INRC) é uma metodologia de pesquisa desenvolvida pelo IPHAN para produzir conhecimento sobre os domínios da vida social aos quais são atribuídos sentidos e valores e que, portanto, constituem marcos e referências de identidade para determinado grupo social.

O INRC foi desenvolvido a partir do objetivo de identificar, documentar e registrar os bens culturais expressivos da diversidade cultural brasileira, e que o delineamento dos objetos específicos desse levantamento deve fundamentar-se nas categorias de bens culturais sobressaídas pelo Grupo de Trabalho do Patrimônio Imaterial (GTPI) [...], que são as seguintes:

1. Saberes e modos de fazer enraizados no cotidiano das comunidades;
2. Celebrações, festas e folguedos que marcam espiritualmente a vivência do trabalho, da religiosidade, do entretenimento e da vida cotidiana;
3. Linguagens musicais, iconográficas e performáticas;
4. Espaços em que se produzem as práticas culturais. (INRC, 2000, p.23)

A metodologia de trabalho escolhida, resumidamente, estará centralizada nas etapas relacionadas às ações de buscar, identificar e documentar bens culturais. Sendo prevista três etapas, que se desenvolvem em níveis de complexidade crescente: levantamento preliminar, identificação e documentação.

Segundo o INRC, o levantamento preliminar consiste em definição da área a ser inventariada (sítio) e sua subdivisão em localidades; reunião e sistematização de informações disponíveis em material bibliográfico e audiovisual sobre o universo a inventariar; e contato preliminar com os grupos sociais envolvidos na pesquisa. Tendo como finalidade a elaboração de um mapa das referências culturais fornecendo subsídios para a escolha dos bens a serem identificados e para a definição das estratégias de trabalho da etapa seguinte. Nesta primeira etapa também está inserida a realização da pesquisa bibliográfica e documental.

A etapa de Identificação é o aprofundamento do conhecimento sobre o bem cultural, por intermédio de pesquisa de campo. Implica na descrição sistemática e tipificação das referências culturais relevantes; no mapeamento das relações entre essas referências e outros bens e práticas; e na indicação dos aspectos básicos dos seus processos de formação, produção, reprodução e transmissão.

A terceira etapa, a da documentação, é a sistematização, em diferentes suportes e mídias, do conhecimento produzido nas etapas do levantamento preliminar e da identificação. Compreende a elaboração de estudo interpretativo e analítico, de natureza eminentemente etnográfica, acerca dos dados levantados em campo (parte do relatório final), assim como a sistematização dos registros audiovisuais realizados durante a pesquisa. Visa também das publicidades e retorno à comunidade dos resultados do inventário.

Decidiu-se pela metodologia de entrevistas semiestruturadas que pode ser conhecida no apêndice deste artigo, com a mescla de perguntas fechadas e abertas, focando nos objetivos e resultados a serem alcançados, mas que traria maior flexibilização para o aprofundamento e, caso necessário, a confirmação das informações coletadas.

Outra vantagem que vimos na entrevista semiestruturada foi a possibilidade de adequações e flexibilização conforme houvesse necessidade, além da conotação mais natural e

espontânea que esta entrevista ocorre, já que enfrentaríamos certa resistência com as gravações audiovisuais que estávamos gerando, motivo de acanhamento de muitos.

Lembrando que o público alvo das entrevistas foram mestres, contramestres e pessoas ligadas à capoeira no estado do Tocantins, nas cidades selecionadas para esta etapa.

Salientamos aqui, que esta metodologia se fez apropriada no contexto de pandemia do Covid-19, onde as entrevistas passaram a ser realizadas com o recurso digital disponíveis pelas diversas plataformas, como: Google Meet, WhatsApp e Zoom.

5 Resultados Esperados

- a) Levantamento histórico exaustivo e sistemático, contando com as diversas fontes disponíveis (documental, oral, audiovisual e outras), da história da capoeira e formação dos grupos capoeiristas nos municípios que são objeto deste Termo de Referência;
- b) Identificação dos “tipos” de capoeira praticada nas microrregiões objeto deste edital;
- c) Identificação dos mestres de capoeira;
- d) Identificação das referências culturais engendradas na prática da capoeira.;
- e) Mapa georreferenciado da dispersão da capoeira, dos mestres, contramestres, professores e pesquisadores nas regiões da III Etapa do Mapeamento;
- f) Base de dados contendo planilhas, imagens, áudios, vídeos e cópias dos documentos que fazem parte da investigação histórica, organizada de forma clara e de fácil acesso e entendimento;
- g) Produção de Relatório Final descritivo e analítico, com a apresentação dos dados levantados e suas conclusões.

| 7

6 Cronograma de Trabalho

1. Mês 1 (Outubro/2019)

- a) Elaboração do Plano de Trabalho contendo o objeto, objetivo, metodologia, resultados esperados e cronograma detalhado das tarefas a serem desenvolvidas. Deverá ser encaminhado em meio digital.

- b) Apresentação das Propostas de Concessão de Diárias e Passagens (PCDP) preenchidas, conforme formulário em anexo, para cada pesquisador que irá realizar o trabalho de campo
 - c) Levantamento Preliminar (Consulta de fontes documentais, relatórios técnicos, publicações e outros meios de comunicação sobre a área ou objetos a serem trabalhados).
2. *Mês 2 (Novembro/2019)*
- a) Levantamento Preliminar;
 - b) Pesquisa de campo, considerando o máximo o calendário da Capoeira, de forma que o registro das práticas culturais que possam contemplar os acontecimentos com datas fixas ou não;
 - c) Relatório parcial sobre as atividades desenvolvidas e reuniões ocorridas, a serem definidos conforme cronograma de trabalho.
3. *Mês 3 (Dezembro/2019)*
- a) Levantamento preliminar;
 - b) Pesquisa de campo;
 - c) Relatório parcial sobre as atividades desenvolvidas e reuniões ocorridas, a serem definidos conforme cronograma de trabalho.
4. *Mês 4 (Janeiro/2020)*
- a) Pesquisa de campo;
 - b) Identificação e Documentação;
 - c) Relatório parcial sobre as atividades desenvolvidas e reuniões ocorridas, a serem definidos conforme cronograma de trabalho.
5. *Mês 5 (Fevereiro/2020)*
- a) Pesquisa de campo;
 - b) Identificação e Documentação;
 - c) Relatório parcial sobre as atividades desenvolvidas e reuniões ocorridas, a serem definidos conforme cronograma de trabalho.
6. *Mês 6 (Março/2020)*
- a) Identificação e Documentação;
 - b) Relatório parcial sobre as atividades desenvolvidas e reuniões ocorridas, a serem definidos conforme cronograma de trabalho.
7. *Mês 7 (Abril/2020)*

- a) Sistematização e análise de informações;
- b) Relatório parcial sobre as atividades desenvolvidas e reuniões ocorridas, a serem definidos conforme cronograma de trabalho.

8. Mês 8 (Maio/2020)

- a) Sistematização e análise de informações;
- b) Relatório parcial sobre as atividades desenvolvidas e reuniões ocorridas, a serem definidos conforme cronograma de trabalho.

9. Mês 9 (Junho/2020)

- a) Sistematização e análise de informações;
- b) Relatório parcial sobre as atividades desenvolvidas e reuniões ocorridas, a serem definidos conforme cronograma de trabalho.

10. Mês 10 (Julho/2020)

- a) Produção de relatório final descritivo e analítico.

Este cronograma de trabalho é o inicial, que teve que ser reformulado pelos calendários de atividades dos detentores da Capoeira, que suspenderiam suas ações conforme calendário escolar, entre os meses de janeiro a fevereiro, retornando apenas em março. A equipe aguardou e deixou em suspensão os trabalhos de campo, de entrevistas e coletas de informação, trabalhando com a sistematização e organização das onze cidades que já haviam sido mapeadas, faltando somente a cidade capital de Palmas.

19

7 Novo Cronograma e Resultados Parciais

No entanto, em meados de março de 2020, sofremos com a pandemia do Covid-19, que exigiu e ainda exige nosso isolamento e distanciamento social, que levou o IPHAN, através da Portaria nº175, de 18 de Março de 2020, a suspender suas atividades por 15 (quinze) dias e a UFT, seguindo a Portaria nº 343 do Ministério da Educação (MEC), de 17 de Março de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19., publicou a Resolução nº 23/2020, referente ao Plano de Contingência da UFT que dispõe acerca do Plano de Contingência para desenvolver as atividades administrativas e acadêmicas da UFT, tendo em vista as medidas de proteção para o enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus (COVID-19).

Desta forma, suspendemos nossas atividades até novas orientações do IPHAN e UFT, o que atrasou o cronograma pré-estabelecido. No dia 06 de julho de 2020, o IPHAN e a UFT assinaram Termo de Prorrogação do Ofício do Projeto de Mapeamento da Capoeira (Etapa III) que trazia a seguinte justificativa e novo prazo:

III - Considerando que o TED entrou em vigor em 12 de julho de 2019, consequentemente as entregas dos produtos estavam condicionadas a esta data. No entanto, diante da pandemia da COVID-19 e a adoção e a impossibilidade de execução das atividades de campo no município de Palmas considerando as recomendações da Organização Mundial de Saúde e do Governo Federal implantando o trabalho remoto, houve a necessidade de interromper as atividades de acordo com as informações prestadas pelos pesquisadores através do Ofício nº 03/2020 (SEI nº 1874801);

IV - Considerando o prazo de vigência até o dia 06 de julho de 2020, há necessidade de prorrogação do prazo de vigência para que as atividades previstas nos Produto 04 (Complementação das atividades de campo no município de Palmas) e Produto nº 06 (Relatório Final) sejam concluídas;

V - Diante das considerações, as unidades Repassadora e Receptora, de comum acordo, prorrogam de ofício o Termo de Execução Descentralizada 1/2019 (SEI nº 1293490), que passa a ter o **fim da vigência em 05 de outubro de 2020**. Permanecem inalterados todos os demais itens do Termo de Execução Descentralizada, sendo o presente Termo de Prorrogação assinado em duas vias e publicado no sítio oficial do IPHAN. (IPHAN/TO, 2020, grifo do autor)

Os trabalhos reiniciaram de forma remota, conforme acertado em reunião entre a Superintendência e sua equipe técnica do IPHAN Tocantins e a Equipe de pesquisadores da UFT, que passaríamos a realizar o trabalho de contato com os detentores dos saberes da Capoeira por meio remoto, sendo por telefone, WhatsApp ou vídeo conferência, e que novo cronograma seria feito para o prazo ser respeitado com a entrega do Relatório Final, no dia 05 de outubro de 2020.

Novo Cronograma:

1. *Mês 07 (Julho/2020)*

- a) Adequação da metodologia para entrevistas de forma totalmente remota e online;
- b) Retomada dos contatos com os Mestres e grupos de capoeira dos municípios do Tocantins, focando na cidade capital de Palmas (TO);
- c) Análise da viabilidade da nova forma de trabalho de campo e pesquisa.

2. *Mês 08 (Agosto/2020)*

- a) Entrevistas e Coletas de audiovisuais dos grupos e praticantes da Capoeira em Palmas (TO).

3. *Mês 09 (Setembro/2020)*

- a) Sistematização, organização e análise de informações;
- b) Produção e Entrega do Relatório Parcial;

- c) Transcrições das Entrevistas;
- d) Elaboração dos mapas da Capoeira da área mapeada, localização dos grupos, lugares de práticas e origem dos mestres;
- e) Organização do Repositório de Imagens e Vídeos (Bancos de Imagens).

4. Mês 10 (Outubro/2020)

- a) Produção e entrega do relatório final descritivo e analítico;
- b) Inicialmente tivemos resistência e dificuldade dos praticantes a serem entrevistados em utilizarem os aplicativos para vídeos conferências, seja por timidez ou por falta de recursos e internet. Na cidade de Palmas, dos grupos existentes, entramos em contato com mestres e praticantes da capoeira, em um total de 49 (quarenta e nove) pessoas, sendo que 09 (nove) retornaram e realizam seus registros. Destes que concederam as entrevistas foram coletadas mais 100 (cem) imagens, entre fotos e vídeos.

O trabalho encontra-se em fase final de mapeamento, mas os resultados obtidos até o momento indicam a existência de alguns grupos muitos bem organizados e com sólida atuação no estado, mas já é possível identificar a falta de coesão e organização dos grupos. Identificamos muitos desentendimentos, rivalidades e disputas. É notável também a falta de apoio municipal para organização dos grupos o que contribui para a fragilidade dos grupos.

Nossa expectativa é finalizar o mapeamento e apresentar uma radiografia bastante atual da situação dos grupos, mestres e praticantes nas cidades mapeadas, atingindo assim todos os objetivos e resultados esperados.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). **Inventário Nacional de Referências Culturais - INRC**: manual de aplicação. Brasília: IPHAN, 2000.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). SUPERINTENDÊNCIA DO ESTADO DO TOCANTINS. **Termo de Prorrogação do Ofício**. IPHAN/TO, Palmas, 2020.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). SUPERINTENDÊNCIA DO ESTADO DO TOCANTINS. **Termo de Referência**: Processo nº 01422.00235/2019-11. IPHAN/TO, Palmas, 2019.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria nº 343**, de 17 de março de 2020. Brasília: MEC, 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS. **Resolução nº 23/2020**. UFT, Palmas, 2020. Disponível em: <https://docs.uft.edu.br/share/s/L9JzxjU0SUM6hmqfg21p0Q> . Acesso em: setembro de 2020.

APÊNDICE

Roteiro de Entrevista Semiestruturada

ROTEIRO DE ENTREVISTA – Mapeamento Capoeira Tocantins Etapa III

FICHA N.º _____

Entrevistador(a): _____ Data da entrevista: ____/____/____

Horário de início da entrevista: ____:____ Horário de término da entrevista: ____:____

IDENTIFICAÇÃO

Nome: _____

Endereço: _____

Ano de Nascimento: _____ Local de Nascimento (cidade e estado): _____

Sexo: () feminino () masculino

Você se considera: () Branco () Pardo () Negro () Oriental () Índio

Estado civil: () solteiro () casado () divorciado () viúvo () união civil estável () outro

Possui filhos? () sim () não Quantos? _____

| 13

ESCOLARIDADE E RENDA

Quem trabalha na sua casa? () você () pais () irmãos () cônjuge () filhos Outros_

Qual a sua escolaridade: () ensino fundamental incompleto () ensino fundamental completo

() ensino médio incompleto () ensino médio completo () ensino superior incompleto () ensino superior completo () pós-graduado

Qual a renda familiar mensal (soma de todos os rendimentos por todos os que trabalham em sua casa)?

() ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO (R\$ 945,80)

() ACIMA DE 1 SALÁRIO MÍNIMO (R\$ 945,80) ATÉ 3 SALÁRIOS MÍNIMOS (R\$ 2.837,40)

() ACIMA DE 3 SALÁRIOS MÍNIMOS (R\$ 2.837,40) ATÉ 6 SALÁRIOS MÍNIMOS (R\$ 5.674,80)

ARTIGO

() ACIMA DE 6 SALÁRIOS MÍNIMOS (R\$ 5.674,80)

A sua família recebe algum tipo de benefício? () não () sim – qual?

() Bolsa Família

() Benefício da Prestação Continuada – BPC

() Pioneiros Mirins

() Pensão/Aposentadoria

Local de trabalho: _____ quanto tempo de trabalho? _____

Possui carteira assinada? () não () sim

Profissão: _____

HISTÓRIA INDIVIDUAL

Qual a sua graduação na capoeira? _____

Quem foi seu mestre? _____

Qual a frequência da sua prática da capoeira? () diária () semanal () quinzenal

Há quanto tempo você é praticante? _____

HISTÓRIA DA CAPOEIRA NA VIDA DO PRATICANTE/MESTRE (MARCAS HISTÓRICAS E GEOGRÁFICAS)

| 14

HISTÓRIA DO GRUPO

Nome do Grupo: _____

Ano de Fundação: _____

Tipo de Capoeira Praticada: _____

História da Capoeira e do Grupo:

MODO DE APRENDIZAGEM DO SABER / OFÍCIO (A dinâmica da transmissão do saber entre as gerações de capoeiristas - A pedagogia da capoeira, sua história e continuidade);

NOME(S) DO(S) DETENTOR(ES) OU PRATICANTE(S) (listar os praticantes e identificar a graduação)

LISTE E IDENTIFIQUE A TIPOLOGIA DAS PRÁTICAS E AS DISTINTIÇÕES. (descrição sumária);

Espaços e lugares utilizados na prática:

ARTIGO

Liste as músicas mais utilizadas na prática da capoeira e os instrumentos (inventariar as músicas e novos elementos como cantos, toques e instrumentos);

Quem fabrica os instrumentos utilizados pelo grupo?

Descreva o percurso da prática desde o iniciante até a última graduação (descrição das etapas)

Houve mudanças nas práticas da capoeira pelo grupo? Identificar as novas práticas na capoeira, inovações e transformações da prática e sua interferência na tradição da capoeira;

O grupo possui relação com alguma prática religiosa? (Investigar a religiosidade em torno da capoeira, suas implicações na prática, e as Relações etno-religiosas da capoeira e as casas de matriz africana no Tocantins);

Você tem contato com outros grupos do Tocantins? Quais são eles?

Em sua opinião quais são as ameaças a continuidade da capoeira e do grupo?
